



^{LC} No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi. E o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo onde ela estava, disse: – Salve, agraciada; o Senhor é contigo. Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa. Disse-lhe então o anjo: – Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

Notas do Autor: LC 1:26-33

UMA VIRGEM DESPOSADA. Segundo o costume da época, a virgem prometida para casamento já era considerada “desposada”. JESUS. Esta é a versão grega do nome hebraico Y’HOSHUA, que quer dizer “YAVÉ SALVA” ou “YAVÉ SALVADOR”. Seu Nome, dado pelo Céu, já mostrava quem Ele é e para que estava vindo.

O TRONO DE DAVI SEU PAI. Davi é o ancestral humano de Jesus. Foi o rei mais abençoado

que Israel já teve. Reinou entre 1004 e 965 antes da era atual. Deus, usando o profeta Natã, prometeu ao rei Davi que nunca lhe faltaria descendente para se assentar no seu trono e que Ele governaria perpetuamente: “Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel. E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a todos os teus inimigos diante de ti. E te farei um grande nome, como o nome dos grandes que há na Terra [...]. Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti Um dentre a tua descendência, que sair das tuas entranhas, e estabelecerei o Seu Reino. Este edificará uma casa ao meu Nome, e Eu estabelecerei para sempre o Trono do Seu Reino. Eu lhe serei Pai e Ele me será por Filho” (II Sm 7.8-9, 12-14a). O próprio rei Davi, que também era profeta, orando a Deus, profetizou que o seu Filho seria o Rei dos reis. Esta oração está registrada no Salmo 72. Ainda que Davi pensasse que estivesse orando por seu filho Salomão, proferiu palavras proféticas de sentido mais profundo, que jamais poderiam ser aplicadas à vida de um simples mortal. Veja: “Ó Deus, dá ao rei os Teus juízes e a Tua Justiça ao Filho do rei. Julgue Ele o Teu povo com justiça e os Teus pobres com equidade [...]. Julgue Ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado e esmague o opressor. Viva Ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações. Desça como a chuva sobre o prado, como os chuviros que regam a terra. Nos Seus dias floresça a Justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua. Domine de mar a mar, desde o rio até as extremidades da Terra. Inclinem-se diante dEle os Seus adversários e os Seus inimigos lambam o pó. Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas. Os reis de Sabá e de Seba ofereçam-Lhe dons. Todos os reis se prostrem perante Ele. Todas as nações O sirvam. Porque Ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude. Compadece-Se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados Ele salva. Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos Seus olhos é o sangue deles. Viva, pois, Ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por Ele oração e O bendigam em todo o tempo. Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra. Permaneça o Seu nome eternamente. Continue a Sua fama enquanto o sol durar e os homens sejam abençoados nEle. Todas as nações O chamem bem-aventurado. Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o Único que faz maravilhas. Bendito seja para sempre o Seu Nome glorioso, e encha-se da Sua glória toda a Terra. Amém e amém” (Sl 72.1-19). Há, ainda, outra impressionante profecia sobre o nascimento do Sucessor Eterno do rei Davi e que, ao mesmo tempo, O apresenta como Deus Humanizado. Essa profecia foi escrita bem depois que Salomão já estava morto, cerca de 700 a.C., e diz: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. E o governo estará sobre os seus ombros. E o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o Trono de Davi e no Seu Reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso” (Is 9.6-7). Diversas outras profecias nas Escrituras previam que o Messias seria descendente de Davi (Is 16.5; Jr 23.5-6; Sl 132.11). Por esta razão, Jesus será chamado pelo Seu título messiânico: “O Filho de Davi” (Mt 1.1; 9.27; 15.22; Mc 10.48; Lc 18.38).

JACÓ. Neto de Abraão, aquele a quem Deus prometeu que, em sua semente, seriam benditas

todas as famílias da Terra (Gn 22.15-18). Deus mudou o seu nome para Israel - “O que luta com Deus e prevalece” (Gn 32.27-28) e, dos seus doze filhos surgiu a “Casa de Jacó” - os Israelitas.

Por Juanribe Pagliarin